



Aydano Roriz



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Aydano Roriz



Aydano Roriz

1001

Plantas & Flores

**Árvores, arbustos,
trepadeiras, frutíferas,
forrações, plantas aquáticas,
orquídeas, cactos e suculentas.
Tudo o que você precisa saber
sobre 1001 plantas
ornamentais e exóticas.
Porte, uso mais adequado,
como fazer mudas e todas as
dicas de cultivo.**

A REVISTA DOS AMANTES DA
Natureza



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Aydano Roriz



Aydano Roriz



Valerio Romahn

Copyright © 2000

Editora Europa

Rua M.M.D.C. nº 121
Cep: 05510-021 – São Paulo, SP
Telefone: (0xx11) 3038-5050
Fax: (0xx11) 3097-8583
Outros Estados: 0800-557667
Internet: www.europamet.com.br
E-mail: atendimento@europamet.com.br



Diretores:

Aydano Roriz
Abilio P. Cunha

Editor: Aydano Roriz

Chefe de Redação: Valerio Romahn

Editora Assistente: Selma Perez

Repórter e redatora: Marina Vidigal

Assistente de Arte: Alexandre Mazzega

Secretária de Redação: Aida Lima

Pesquisa: Selma Perez e Valerio Romahn

Consultoria Botânica: Alzira Maria da Rocha Cruz, bióloga e paisagista;
Erwin Bohnke, diretor técnico do Orquidário Morumbi

Projeto Gráfico: Valerio Romahn

Revisão Ortográfica: Selma Perez

Marketing:

Flávia Pinheiro

Circulação:

João Alexandre Pachelli, Joelma Dantas, Jonilson Barbosa,
Jackeline Monjarás e Ézio Sérgio Vicente

Atendimento ao Leitor:

Cecília Tomazeli

A **Editora Europa** garante a publicação de todas as unidades que compõem esta obra

Números Anteriores

A **Editora Europa** mantém suas publicações em estoque, desde que o produto não se esgote, por até seis meses após o recolhimento em banca.

Para adquirir fascículos anteriores, solicite ao seu jornalista.

Caso não encontre, contate a **Editora Europa**

Distribuidor Exclusivo para Todo Brasil:

Fernando Chinaglia SA - Praça Alfredo Issa, 18 - Centro - São Paulo - SP

Escaneamento de Imagens: Fast Graph

Impressão: livro produzido sem o uso de fotolitos pelo processo de
Pré-impressão Digital por W. Roth. Fone: (0xx11) 6436-3005

ISBN 85-86878-04-9



Saiba como usar este livro

O “Livro 1001 Plantas e Flores” é a mais completa referência botânica em língua portuguesa. Aqui você fica sabendo os nomes científicos e populares, as famílias botânicas, as características quanto à forma de crescimento, floração, porte, origem, a melhor utilização em paisagismo, além de todas as dicas sobre as preferências em relação ao cultivo de 1001 espécies ornamentais e exóticas.




No final do livro, você encontra dois índices completos: um por nomes botânicos e o outro pelos populares. Mas, para facilitar sua pesquisa, as plantas foram agrupadas em Árvores e Arvoretas, Coníferas, Palmeiras, Arbustos, Arbustos Escandentes, Trepadeiras, Herbáceas, Samambaias, Plantas Aquáticas, Bromélias, Orquídeas, Cactos e Suculentas. Assim, mesmo que você não saiba ou não lembre o nome científico ou o popular da planta que procura, pode encontrá-la facilmente, folheando algumas páginas.

Além das informações referentes a cada planta, logo abaixo da fotografia a ela correspondente há símbolos indicando algumas de suas preferências quanto ao cultivo. Por exemplo, luminosidade, clima, regas, tipo de solo e ainda curiosidades do tipo: se é uma planta tóxica, se as flores exalam perfume agradável e outros. Para que a interpretação destes símbolos seja mais simples e prática possível, o livro traz a explicação de cada um deles em forma de legenda na página seguinte.








Legendas

Aqui, você encontra o significado dos símbolos gráficos que aparecem na Enciclopédia









Luminosidade

-  Sol Pleno. Precisa de, no mínimo, 4 horas de sol direto todos os dias
-  Meia-sombra. Precisa de muita luz, porém, não suporta sol direto entre 11 e 17 horas
-  Sombra. Não tolera sol direto, mas precisa de luz indireta por, pelo menos, 3 horas diárias







Clima

-  Prefere clima quente
-  Prefere clima quente úmido
-  Prefere clima quente seco
-  Prefere clima ameno
-  Prefere clima frio
-  Resiste bem a ventos fortes
-  Necessita de proteção contra ventos




Característica

-  Planta anual ou bianual. Precisa ser replantada anualmente ou a cada dois anos
-  Herbácea perene
-  Bulbosa
-  Cormo, tubérculo ou rizoma
-  Flores que exalam perfume agradável
-  Frutos decorativos
-  Espécie de folhas caducas. Perde as folhas no inverno ou em períodos de estiagem
-  Planta tóxica





Uso Adequado

-  Ideal para ser usada como maciço
-  Ótima opção para jardins rochosos
-  Recomendada para cerca viva. Quando trepadeira é ideal para revestir muros, cercas ou grades
-  Vai bem como forração
-  Ideal para ser usada como bordadura
-  Flor de corte

Regas

-  Necessita de solo sempre úmido, devendo ser regada dia sim dia não
-  Gosta de água, mas não de solo encharcado, podendo receber água 2 vezes por semana
-  Suporta solo mais seco, podendo ser regada apenas 1 vez por semana

Solo

-  Argiloso. Quando plantada em vaso, a mistura de solo recomendada é de 2 partes de terra comum de jardim, 2 de terra vegetal e 1 de areia
-  Areno-argiloso. Quando em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 1 de composto orgânico ou pó de xaxim e 1 de areia
-  Arenoso. Quando em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 2 de areia
-  Rico em matéria orgânica. Quando plantada em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 parte de terra vegetal e 2 partes de composto orgânico

Sumário

Árvores e Arvoretas.....	14	Herbáceas.....	119
Coníferas.....	51	Samambaias.....	181
Palmeiras.....	58	Plantas Aquáticas.....	187
Arbustos.....	65	Bromélias.....	190
Arbustos Escandentes.....	96	Orquídeas.....	197
Trepadeiras.....	104	Cactos e Suculentas.....	221

Como fazer mudas

Propagação de plantas anuais e hortaliças



1. Qualquer recipiente pode ser usado como sementeira, desde que tenha pelo menos 15 cm de altura. No caso de caixas de madeira, preencha as frestas com pedriscos. Isso impede que o substrato escape e facilita a drenagem.



2. O substrato ideal para a sementeira deve conter partes iguais de terra comum de jardim, composto orgânico e areia de construção. Peneire muito bem todas as partes utilizadas.



3. Em seguida, mexa tudo, com as mãos ou com uma pazinha, até conseguir uma mistura homogênea. Preencha então a sementeira com o substrato formado com a mistura.



4. Para que a terra preparada fique bem distribuída, passe uma régua nas laterais da sementeira.



5. Em seguida, amasse (a terra tem de ficar firme e não compacta) com uma tábua ou algo semelhante.



6. Se as sementes forem pequenas, espalhe-as com a mão, na superfície do substrato.



7. Já as sementes que se parecem com um pó fino devem ser colocadas em um papel, para depois deixar que caíam distribuídas nas linhas previamente sulcadas.



8. Se elas forem um pouco maiores, semelhantes a grãos, proceda da seguinte forma: com um lápis, faça furinhos distanciados cerca de 4 ou 5 cm entre si, em linha reta, com a ajuda de uma régua. Os furos devem ter uma profundidade de 3 vezes o diâmetro da semente. Depois é só colocar uma semente em cada um dos furos.





9. Após a semeadura, distribua uma fina camada do mesmo composto sobre as sementes e, em seguida, molhe o solo, usando um borrifador de água.



10. Quem não tem estufa pode improvisar uma. Para isso, disponha 2 pedaços de madeira — um de cada lado da caixa. Eles vão servir de suporte para o vidro, que deve ser colocado em cima das ripas, em seguida.



11. Só então, cubra com uma folha de jornal, papel “craft” ou algo do gênero. É que embora necessitem de calor, as sementes não podem ficar expostas ao excesso de luz.

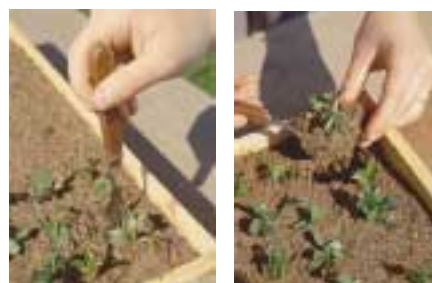


Fotos: Bruno Sellmer

12. Uma outra forma de conseguir o efeito de uma estufa é prender dois pedaços de arame na própria terra, cruzando-os de um lado para o outro.



13. Cubra a armação com um plástico e coloque-a em local protegido e com baixa incidência de luz. Feito isso, molhe a sementeira com borrifadas pela manhã e à tarde.



14. Para ser transplantada, a muda deve estar com 5 ou 6 folhinhas, o que ocorre em cerca de 30 dias. As plantinhas mais frágeis ou danificadas não devem ser aproveitadas.

Propagação de arbustos de grande porte e árvores

É mais comum que as mudas de árvores e arbustos de grande porte sejam adquiridas já desenvolvidas, mas nada impede que

você faça mudas a partir de sementes ou estacas. Veja a seguir como é fácil:



Fotos: Bruno Sellmer

1. Diretamente no saquinho, contendo a mesma mistura de solo utilizada na propagação de plantas anuais, enterre a semente.



2. Cubra então com uma camada de terra, não muito espessa.



3. Borrife água ou molhe delicadamente — sempre com pouca água.



4. Quando a muda estiver desenvolvida, com cerca de 10 centímetros, já é possível transplantá-la para o local definitivo.

Propagação por estaquia

Este processo é um modo rápido e eficiente de propagar, principalmente, arbustos e trepadeiras. Ele pode ser feito pela ponta dos ramos ou por estacas de galho.



Bruno Sellmer

1. Consiste em cortar uma estaca com uns 20 centímetros de comprimento (*no caso de árvores é bom que tenha 40 centímetros*), que contenha pelo menos 5 gemas (*olhos*).



Jussi Lehto

2. No caso de estaquia da ponta dos ramos, tire as folhas da base e corte pela metade as que se encontram na ponta.



Silvestre Silva

3. Dica: corte as pontas das estacas em bisel. O chanfrado na base acelera o enraizamento. Já o bisel, feito na ponta superior, evita o acúmulo de água.



Silvestre Silva

4. Para apressar o enraizamento, “molhe” em hormônio enraizador a ponta da estaca que será enterrada. Para evitar doenças pode-se misturar fungicida ao hormônio



Bruno Sellmer

5. Depois é só enterrar uns 5 centímetros na mesma mistura de solo citada anteriormente.



Bruno Sellmer

6. Em pouco tempo, cerca de 15 a 30 dias, a estaca já estará enraizada, podendo ser transplantada no local definitivo.

Propagação por enxertia

Este processo, mais freqüentemente utilizado para reproduzir árvores frutíferas, é o casamento entre o “cavaleiro” (*estaca de uma variedade que interessa para o cultivo*) e o porta-enxerto ou “cavalo” (*variedade que pode ser resistente às pragas e*

doenças, e que retira facilmente os nutrientes do solo). Deste modo, consegue-se frutos uniformes, vindos de frutíferas resistentes. Você vai aprender a seguir duas maneiras de enxertar plantas: a garfagem e a borbulhia.

Garfagem — tem como objetivo promover uma “solda” entre o porta-enxerto e o cavaleiro. Neste caso, a ponta de um ramo deve ter em geral de 5 a 10 cm e de 2 a 3 gemas salientes.



1. Em primeiro lugar, corte a metade do ramo do cavalo.



2. Abra uma fenda em forma de “V”, bem no meio da estaca (*cavalo*).



3. Com uma faca bem afiada, corte a planta a ser enxertada; em bisel.



4. Em seguida, encaixe a estaca no cavalo.

Fotos: Bruno Sellmer



Fotos: Bruno Sellmer

5. Com um fitilho de plástico, fixe a união de cavalo e cavaleiro, de modo que não fique vulnerável



6. Envolve a estaca com um saquinho transparente.



7. Quando as folhas já estiverem desenvolvidas, tire o saquinho e transplante a nova muda para o local definitivo.



Borbulhia — Neste sistema utiliza-se como enxerto a gema, ou borbulho, do ramo que se quer para o cultivo, fixando-a no porta-enxerto.



Fotos: Bruno Sellmer

1. Abra um corte no cavalo em forma de “T” invertido.



2. Retire a gema da espécie que se quer propagar.



3. Acomode a gema, com cuidado, no corte em “T” do cavalo.



4. Amarre bem os dois, usando um fitilho plástico.

Jeito certo de podar

**Certo****Errado**

Se a tesoura não for utilizada do lado certo, corre o risco de “mastigar” o caule da planta. Veja o jeito correto de utilizá-la e mantenha-a sempre limpa, para evitar pragas e doenças.

Fotos: Jussé Lehto



5. Cuide para que a gema fique bem coberta, evitando assim o surgimento de pragas e doenças.



6. Quinze dias depois, entorte a ponta do “cavalo”, para que o enxerto cresça reto para cima.

Propagação por alporquia



1. Selecione uma extremidade de ramo lateral saudável. Calcule de 30 a 50 centímetros, a partir da ponta do ramo. Então, descasque uma pequena parte do galho (4 ou 5 centímetros).



2. Envolve o corte com uma boa quantidade de musgo umedecido. Assim a “fixação” ocorre de maneira mais rápida e fácil.



3. Para que o musgo não saia, permitindo o enraizamento, use um pedaço de plástico transparente envolvendo-o. Prenda nas duas pontas para que forme um saquinho.



4. Em cerca de dois meses, muitas raízes terão se formado. Aí é só retirar o plástico com cuidado, seccionando o galho com uma tesoura bem afiada, logo abaixo da bola de esfagno.

Fotos: Jussi Lehto

Divisão de touceiras



1. Com a ajuda de um estilete ou faca bem afiada, faça um corte inicial no meio da touceira.



2. Em seguida, separe as duas partes da touceira com a mão.



3. Depois é só tirar o excesso de terra, cortar as raízes mortas e plantar as novas mudas.

Fotos: Valerio Romahn

Divisão de bulbos



Valerio Romahn



Valerio Romahn

Basta separar os bulbos grudados com as mãos. Geralmente, é fácil destacá-los, mas, se precisar, divida-os com uma faca bem afiada.



Jussi Lehto

Tutoramento



Para que a muda cresça firme, às vezes, é necessário que se faça um tutoramento. O macete consiste em enterrar no chão, ao lado da planta, um pedaço de madeira, ferro ou algo que sirva de suporte.



Depois é só amarrar a planta ao tutor. Para garantir que a planta crescerá segura, sem que fique presa deve-se usar amarrilhos especiais ou então fazer um “8” com arame encapado.

Fotos: Jussi Lehto

Pragas e doenças

No caso de pragas e doenças, é sempre melhor prevenir do que remediar. Por isso, veja a seguir, como identificar cada um deles,

para depois fazer um controle. Lembre-se: é sempre melhor utilizar métodos naturais.



Ácaros — não podem ser vistos a olho nu. Eles atacam comumente a parte inferior da folha, deixando-a com cor de ferrugem.

Fungos — em geral, se alastram na superfície das folhas. É comum interferirem na coloração das folhas, tanto na parte superior quanto na inferior.

Combate: pulverizações de calda bordaleza a cada 15 dias.

Fotos: Valério Romahn



Cochonilhas-verdes, farinosas, de carapaça e outras — elas sugam a seiva da planta, afetando o crescimento. As folhas ficam destorcidas.

Combate: devem ser retiradas com algodão ou pano embebidos em álcool.

Valério Romahn

Bruno Sellmer



Lagartas — elas alimentam-se de folhas e, dependendo da quantidade, chegam a destruir plantas inteiras.

Combate: catação manual. Use luvas, pois algumas espécies podem queimar a pele.

Lesmas e caracois — causam os mesmos danos que as lagartas, atacando, principalmente, plantas de baixo porte ou rasteiras.

Combate: catação manual.

Formigas — as cortadeiras são as mais prejudiciais. Elas cortam as folhas e levam ao formigueiro, para nutrir os fungos, dos quais se alimentam.

Combate: espalhar sementes de gergelim sobre o formigueiro, pois ele intoxica o tal fungo.

Valério Romahn

Valério Romahn

Bruno Sellmer



Pulgões — fixam-se em caules e folhas novas, para sugar a seiva da planta.

Combate: pulverizações de calda de fumo com sabão, a cada 20 dias. Se houver infestação, tirá-los com algodão embebido em álcool.

Pulgão ceroso — recebe este nome pelo fato de excretar substância cerosa fofa, na cor branca acinzentada. Atacam geralmente os cactos.

Combate: pulverizações de calda de fumo com sabão, a cada 20 dias.

Moscas-da-fruta — atacam as frutas, deixando-as perfuradas e fracas a ponto de caírem no chão.

Combate: acondicionar os frutos em saquinhos porosos fabricados para este fim.

Bruno Sellmer

Valério Romahn

Bruno Sellmer

